GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 4 de Agoſto de 1757.

ITALIA.

Napoles 15 de Mayo.

A Juſtouſe felizmente a diſputa, que neſta Corte tiveram os Miniſtros de França, e de Inglaterra ſobre os navios apreſados, e retidos em *Baias*; reconhecendo o primeiro, que nam eram legitimas as preſas no lugar onde os Francezes as fizeram, e aſſim os mandou logo relaxar o Miniſterio. Reconhecendo Sua Mag. que na critica conjuntura em que as mayores Potencias da Europa ſe acham envoltas nas idèas da guerra, convinha aos ſeus intereſſes conſervar huma exacta neutralidade reſolveu, que o meyo de a conſeguir reſpeitada era eſtar armada, e prevenida para a ſuſtentar; e aſſim fez mudar de quarteis as ſuas tropas, e reforçar as guarniçoens das Pra-

ças maritimas dos seus dous Reynos; e segundo esta disposição tivemos nesta Cidade o Regimento de Cavalaria de *Bourbon*, 2 Batalhoens das guardas *Italianas*, 2 das guardas *Esguisaras*, 2 do *Real Macedonia*, 2 do *Real Farnesio*, 2 de *Borgonha*, 2 de *Taschidis*, 1 da *Terra de Labor*, e 1 de *Capitanata*.

Em *Capua* haverà 2 Batalhoens do Regimento do *Rey*, 1 do *Principado ulterior*, e 1 de *Molise*. Em *Gaêta* se comporà a guarniçam de 2 Batalhoens do *Real Bourbon*, e 2 de *Ambere*. Em *Pescara* haverà 2 Batalhoens da *Rainha*, e 1 da *Cavalaria ulterior*. Foi para *Bari* hum destacamento de 100 homes de *Yauck*. Para *Brindes* o primeiro Batalham deste corpo, e o 2 para *Taranto*. Para *Barleta* 1 Batalham de *Otranto*. Para *Reggio* 1 da *Calabria ulterior*. O Regimento de Cavalaria de *Tarragona* foi para *Santa Maria de Capua*. O de *Napoles* para *Cava*; o de *Ronciglione* para *Mattaloni*; o da Rainha para *Abruzzo*, e o do *Rey* para *Nollè*.

No Reyno de *Sicilia* ha dous Regimentos de Cavalaria o do *Principe*, e o de *Sicilia*; os quaes com dous Batalhoens do *Real Italiano*, e hum do *Principado ulterior* comporam a guarniçam de *Palermo*. Em *Messina* se mandàram aquartelar 2 de *Namur*, 2 de *Wistz*, 2 do *Abruzo citerior*, e 2 de *Bari*. Em *Syracusa* o primeiro Batalham do *Real Palermo*, 1 de *Val de Demona*, e 1. do *Abruzo ulterior*. Em *Trapani* 1 de *Val de Noto*, e 1 de *Val de Manzaro*. Em *Agosta* o segundo Batalhaõ do *Real Palermo*. Em Orbitello 2 Batalhoens de *Hainaut*; e em *Portolongone* 2 do *Real Napoles*. Todas estas tropas se achavaõ nos seus novos quarteis no mez de Abril. Todas as nossas Praças maritimas se vaõ pondo em estado de deffensa; e de *Gaêta* se fizeram vir para esta Cidade 40 peças de artelharia grossa para guarnecer as novas fortificaçoens, que se tem feito nella da parte do Mar. Nomeou Sua Mag. para Inspector da Cavalaria a *D. Manuel de Antequera*; e para o Cargo de Commissario de Inspector da Infantaria, que estava vago por morte do Duque de *Bovino*, a *D. Manuel de Leam*.

Em

Em quanto às forças maritimas, estas se tem acrecentado com duas galès, que novamente se fabricàraõ nos nossos estaleiros; e os seis chavecos se empregam continuamente em dar cassa aos Corsarios de Barbaria, que frequentaõ continuamente em grande numero os nossos mares, e sos tomàraõ no mez de Março quatro embarcaçoens, e hũ navio Genoves carregado de trigo, aveya, e azeite.

Mandou-se jà recolher de *Capua* o Duque de *Matalone*, que alli se achava desterrado, e se lhe permitiu fazer hũa viajem a *Roma*. Faleceu o Bispo de *Maltha*, e nomeou o Gram Mestre com o seu Conselho para o substituirem na Dignidade tres sogeitos dos quaes o Rey nosso Soberano hade escolher hum, que o Papa confirmarà.

Roma 20 de Mayo.

NO dia 28 do mez de Março fez o Papa Consistorio na sua Camara, e propoz para Patriarcha de *Antiochia* a Monsenhor *Giannezi*, que os Bispos da Naçam *Maronita* elegeraõ para seu Patriarcha. O Arcebispado de *Avinham* para Monsenhor *Manzi*; o de *Nazianze in partibus* para Monsenhor *Bartholi*, o de *Corintho in partibus* para Monsr. *Mattei*. O Bispado de *Cavaillon* para Monsr. *Artaud*. O Bispado, e Abadia de *Fulde* para Monsr. de *Walderdorff*, o de *Santo Domingo* para Monsr. *Ruiz*, o Bispado do *Porto* em Portugal para Monsr. *Fr. Antonio de Tavora* Religioso, e Provincial da Ordem de S. Augustinho, filho dos Marquezes de Tavora, e o de *Cotrone* para Mr. *Amato*. Havia falecido a 20 do dito mez o Cardial *Nicolao Maria Lercari*, Genovez, com 82 annos de idade Cardial Presbitero do Titulo de S. Pedro *in vincula*, que havia sido revestido da Purpura Cardinalicia pelo Papa *Benedicto XIII.* e era protector dos Conegos de S. João de *Latrano*, e conferiu Sua Sãtidade esta protectoria ao Cardial *Colona de Seiarra*. Deu a Monsr. *Leonardo Antonelli* o Cargo de Secretario da Congregaçaõ de *Propaganda Fide*, que estava vago por morte de Monsr. *Nicolao Lercari* sobrinho do mesmo Cardial defunto, e o de Secretario do Consistorio a hum sobrinho do mesmo *Antonelli*.

Sua

Sua Santidade que ainda naõ estava bem convalecido da queixa que padeceu no mez de Fevereiro, se achou na noite de 8 para 9 de Abril com grande embaraço na respiraçaõ, os Medicos lhe aplicàraõ o remedio da sangria, e naõ lhe foi util. Continuou na mesma difficuldade de respirar em todo o dia 9, e na noite sucessiva, na qual naõ poude repousar hum só momento; e tinha o pulso com tanta agitaçaõ que os Medicos o julgàraõ por hum symptoma mortal. Correu logo por toda a Cidade a voz de que o Papa se achava agonisando; A 10 pelo meyo dia deminuiu a febre hum pouco a sua força, porem à noyte a duplicou; e o primeiro Medico declarou, q̃ era necessario administrar-lhe o Santissimo Viatico; o que se fez na manhan de 11, achando se presentes a esta funçaõ os Cardiaes *Jeronimo Colonna*, *Archinto*, *Millo*, e *Argenvilliers*. Perto do meyo dia mostrou que estava algum tanto melhor, tomou hum caldo de sustancia, e dormiu o espaço de duas horas. Depois deste pequeno sonno, se sentiu muyto aliviado, e falou livremente. De noyte tomou outro caldo semelhante, adormeceu, e naõ acordou se naõ pela meya noyte. Pela duas horas lhe acharaõ os Medicos menos febre, e a respiraçaõ mais livre; mas pelas sete lhe sobreveyo hum crecimento que lhes fez perder toda a esperança, entendendo que morria dentro de poucos instantes. O que naõ obstante pelas 10 horas da noyte se lhe deminuiu a febre. Deraõ-lhe dous bocados de biscouto molhados em vinho de *Tockay*. Pela meya noyte adormeceu, e dormiu socegadamente até às 4 horas da manhan em que acordou, e ourinou muyto por meyo de huma seringa, o que o descarregou de huma parte do catarro que tinha no peito. Jantou, e achou gosto no que comia. Dormiu depois tres horas inteiras. Em fim achou se tam bom, que se levantou a 14 e continuou depois com mais alivio.

Recebeu com grande sentimento a noticia da morte do Cardial de la *Roche foucault*, naõ só por ser hum

Pre-

Prelado, que era ornato da Igreja, mas porque o julgava como o instrumento mais proprio de cooperar para o restabalicimento da paz entre o Clero de França, que tam pertubado se acha ao prezente. A 8 deste mez pela manhan deu Sua Santidade audiencia de despedida ao Cavaleiro *Capello*, Embayxador de *Veneza*, com o qual se entreteve algum tempo, e lhe asseverou a particular estimaçaõ que fazia da sua pessoa. Partiu este Ministro a 25 do corrente, deixando encarregado dos negocios da Republica a Mons. *Gabrielli* seu Secretario de Embayxada atè chegar novo Embayxador; de que se infere, que naõ haverà rompimento declarado entre as duas Potencias como se receyava.

Por hum Decreto do Tribunal do Santo Officio se mandou prescrever, e prohibir hum livro intitulado la *Pucella de Orleans* Poema Heroicomico escrito por hum Autor Anonymo, que se suspeita ser *Mons. Voltaire*, e como este se reimpremiu em *Avinham*, se ordenou novamente, que fosse queimado pela maõ do Algòz.

Florença 25 de Mayo.

O Conde de *Richecourt*. Presidente da nossa Regencia partiu a 18 do mez passado em huma liteira para *Lorena* a tomar banhos medicinaes, e foi acompanhado de seu genrro o Conde de *la Tour*. Havia falecido na semana antecedente o Marquez *Carlos Ginori* Conde de *Urbeck* Governador de *Leorne*, de hum accidente de apoplexia, e se lhe tem feito humas magnificas exequias. Este Marquez havia recebido poucos dias antes da sua morte hum Expresso da Corte de *Vienna* sobre o emprestimo de hum milhaõ de florins, que a Imperatriz Rainha pede a rezaõ de juro; e sabe se que o Cardial *Corsini* Tio deste Marquez tem ajustado já em *Roma* hum contrato com varios particulares sobre outra somma da mesma importancia.

Genova 18 de Junho.

NA Quinta feira 9 do corrente se fez nesta Cidade a festa de *Corpus Domini* com a magnificencia costumada,

ſtumada, acompanhando a prociſſaõ o Excellentiſſimo *Doge* com todo o Sereniſſimo Collegio, e toda a Nobreza, e foi ſolemniſada com repetidas ſalvas a artilharia aſſim dos noſſos Baluartes como de todos os navios, e Galés, que ſe achavaõ no noſſo porto. Querendo a Corte de *Madrid* mandar alguns Regimentos Heſpanhoes para *Parma*, e para o Reyno de *Sicilia*, mandou pedir ao Senado a premiſſaõ de dezembarcarem eſtas tropas em hum dos portos da Republica, para depois paſſarem aos lugares do ſeu deſtino; porèm a natureza das circunſtancias preſentes, e a neutralidade que a Republica quer obſervar exactamente com todas as Potencias beligerantes, naõ permitiraõ ao Senado atender a eſte rogo, e negou quazi como forçado a dita permiſſaõ; porque a nenhuma outra Corte dezejaria agradar tanto como à de Heſpanha, a quem tanto eſtima, e venera. Receyava-ſe com tudo, que S. Mageſtade Catholica ſe reſentiſſe deſta excuſa, e ſe teve deſde logo hũa grande atençaõ com todos os navios Heſpanhoes, que chegaõ a Genova: porém ali ſe tomou tanto a mal, que ſe deffendeu todo o Comercio com os Genovezes; prohibindo-ſe por hum Edito a introducaõ das mercadorias, que coſtumamos levar aos portos de Heſpanha permitindo-ſe ſó o conſumo das que jà eſtavaõ no Paiz, e das que jà ſe houveſſem expedido de Genova antes da publicaçaõ do novo Edicto.

Veneza 30 de Mayo.

COmo as differenças que ſe moveraõ entre a noſſa Republica, e a Corte de *Roma*, com a ocaziaõ de haver o Senado prohibido ao noſſo Clero pedir expediçoens de Breves àquella Curia, eſtaõ com boas eſperanças de ſe ajuſtarem, ſe tem jà nomeado ao Cavaleiro *Marcos Fozcarini*, para ir rezidir na Corte de S. Santidade com o Caracter de Embayxador extraordinario da Republica, o qual concluirà a negociaçaõ a que jà ſe tem dado principio.

As Cartas de *Turin* dizem, que o Rey de *Sardenha*, tem novamente feito huma grande promoçaõ de Officiaes militares nas ſuas tropas, e que aumenta conſideravelmẽ-

te o seu numero. As de *Genova* referem, que aquella Republica faz fortificar muito todas as suas Praças maritimas. As de *Arjel* asseguram, que pelos bons officios do Consul de *Suecia*, se acha em termos de se concluir hum tratado de Paz entre os Estados Geraes das Provincias unidas, e os Arjelinos. As de *Maltha* narram, q̃ nos fins de Mayo sahiram dous Chavecos, e duas Galeotas da Religiam para andarem a corso contra os Corsarios de *Barbaria*.

Recebeu-se a semana passada huma carta de *Hispahan*, Cidade principal da *Persia*, escrita no fim do mez de Fevereiro deste anno; na qual reprezenta quem a escreveu o deploravel estado em que se acha aquelle grande Reyno, com a guerra intestina que se fazem as tres parcialidades de *Aradkhan*, Governador da Provincia de *Ghilan*, *Keridkan*, Governador de *Gamrom*, de *Chad-adascerkhan* Governador de *Schirvan*; os quaes com as suas Tropas, que sam muy consideraveis tem arruinado nestes tres ultimos annos todo o Paiz, e descipado inteiramente o Commercio dos seus habitantes, que em outro tempo florecia tanto. Cada hum destes tres Governadores aspira a se fazer senhor deste Imperio. Tem dado huns aos outros repetidas Batalhas, com huma grande dispersam de sangue de hum, e outro partido. Nam correm em *Hispahan* outras noticias mais que de mortes, e roubos que se fazem nas estradas publicas, porque naõ ha Rey que os castigue, nem que cuyde nos meyos de os evitar. A Cidade de *Xiras* se acha tam destruida como de *Hispahan*. Todos os famozos edificios com que o *Schach Abaz*, e seus sucessores a ennobreceram, e o magnifico Palacio em que faziam a sua rezidencia, estam de todo arruinados. Tudo o que nella havia de preciozo foi roubado por hum dos partidos. Os Povos dezejam que *Aradkhan* fique com a Coroa porque he hum Senhor de bom genio, e de muito merecimento; e pelo contrario os dous saõ naturalmente tiranos, e sanguinolentos. As suas Tropas cometem todo o genero de desordens; e a ninguem perdoaõ. Estam alia-

dos

dos com hum grande numero de familias das Provincias de *Turkestan*, e *Daguestan*, que só cuydam em matar para roubarem, e se enrequicerem.

PORTUGAL *Lisboa 4 de Agosto.*

A Corte continua a sua rezidencia nas vezinhanças de *Bellem* onde Suas Magestades fidelissimas, e Suas Altezas logram boa saude.

Por cartas recebidas de *Goa* se teve a noticia de ser morto o Excelentissimo Conde de *Alva* Vice-Rey do Estado da India, pretendendo conquistar a Praça de *Pondâ* pertencente ao Rey de *Sunda*, e de que abertas as vias tomàraõ o governo do mesmo Estado o Excelentissimo, e Reverendissimo Arcebispo Primaz de *Goa*, com o General *Filipe de Valadares*, e o Chanceller daquella Relaçam.

Por hum Expresso expedido da Corte de *Vienna* chegado em 17 dias em que andou 750 leguas, se recebeu o aviso de huma grande, muy disputada, e muy sanguinolenta Batalha, que alcançou na fronteira de Moravia o Feld Marechal *Leopoldo Conde de Daun* Commandante em chefe das Tropas Austriacas do Duque de *Brunswick Beveren* General das Tropas Prussianas, e depois do mesmo Rey de *Prussia*, que foi obrigado a levantar o sitio, que tinha posto à Cidade de *Praga*, e a retirar-se com grande perda de gente, e bagajem para a *Saxonia*, de que ainda se esperam as circunstancias com mayor individuaçaõ.

ADVERTENCIAS.

Imprimiu-se segunda vez em doze o livro intitulado Penitente arrependido, e Fiel Companheiro, *acrescentado com algumas devoçoens. Vende-se na Cidade do Porto no Seminario de N. da Lapa.*

O livro intitulado Descripçaõ da Terra, *ou* Methodo breve da Geographia, *dividido em liçoens, por perguntas, e repostas, por Monsieur o Abbade Langlet Du Cresnoy, traduzido do Francez em Portuguez por Joaõ Bautista Bonavie, do qual havia falta tornou-se a imprimir, e se vende defronte do Senhor JESUS da Boa Morte, na loge de Joaõ Jozé Bertrand mercador de livros.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageftade

Quinta feira 11 de Agofto de 1757.

ALEMANHA *Ratisbona 16 de Junho.*

Entregou-fe à Dictatura a 11 defte mez hũ Decreto de commiffaõ do Imperador, afignado a 9; pelo qual S. Mageftade Imperial ratefica a ultima refoluçaõ tomada pela Dieta; e affim fica coftituida Ley; affegurãdo a todos os membros do Corpo Germanico, que tem vifto com a fatisfaçaõ mais complecta, haverem os Eleytores, Principes, e Eftados tomado huma refoluçaõ taõ glorioza para o Imperio, como he manter as leys, e conftituiçoens, no tempo que as pretendem deftruir; que em retribuiçaõ S. Mageftade eftà taõ unida com todos os Eleytores, Principes, e Eftados, como elles eftaõ com o feu chefe, e empregarà conftantemente todo o feu paternal cuydado, em garantir o Corpo Germanico da fua eminente ruina, fe-

gundo o voto reunido dos membros de que elle ſe compoem; e que aſſim como S. Mageſtade Imperial naõ faltarà a cumprir o que deve ao Imperio, e à confiança dos ſeus membros, eſpera que elles faráõ a ſua reſoluçaõ vigoroza conforme as leys requerem, e que nenhum deixarà de dar os ſocorros pedidos, e acordados, antes ao contrario contribuirá cada hum com a efficacia, e diligencia neceſſaria, para evitar o perigo de que huns eſtaõ ameaçados, e remediar os males com que outros eſtaõ oprimidos; e que ſobre tudo aplicarà o ſeu cuidado a proteger efficazmente os Eſtados, e circulos, q̃ poderaõ ſer perturbados por haverem cumprido o que deviaõ; e reitera a promeſſa, de q̃ naõ ceſſarà de obrar neſta conformidade até q̃ o Imperio ſeja reſarcido das deſpezas a que eſta perturbadaçaõ o tem obrigado.

Expoem-ſe tambem neſte Decreto, que depois que o Rey de Pruſſia tem invadido a *Bohemia* hum corpo de tropas, que ſe intitula *Pruſſiano* tem entrado em muitos Circulos do Imperio, aos quaes S. Mageſtade exorta a fornecerem prontamente as porçoens que ſaõ obrigados para rechaſſar o dito corpo, que conſiſte em algumas companhias Francas commandadas por *Monſ. Meyer*. Os exceſſos que eſtas tem cometido em muitos lugares, e o receyo de que ellas ſe apoderem naõ ſó da Cidade de *Nuremberg*, onde ſe guarda a Coroa Imperial com os mais ornamentos, mas tambem deſta Cidade de *Ratisbonna* aonde ſe faz a Dieta do Imperio, e em fim que o obſtaculo que eſtas tropas fazem aos circulos bem intencionados, para poderem fornecer as ſuas tropas, e a perturbaçaõ que cauzaõ aos Poſtilhoens, e aos Viajantes, ſaõ huns motivos muy efficazes para fazer apreſſar a marcha das tropas do Imperio.

Ao meſmo tempo que o Imperador ſe queixa da invazaõ, que os *Pruſſianos* fizeraõ no Reyno de *Bohemia*, ſe queixa o Rey de *Pruſſia* da que tem feito tropas Eſtrangeiras nos ſeus Eſtados de *Cleves*, *Meurs*, e *Marck*, ſituados nos Circulos da *Weſtphalia*, que tambem he huma porçaõ do Imperio. O Baraõ de *Plotho* ſeu Miniſtro aprezẽtou a eſta Dieta hum Memorial ſobre eſta materia; no qual diz,

diz, que sem duvida naõ parecia necessario dar a esta illustre assemblea do Imperio semelhante noticia; pois toda a *Alemanha* sabe jà que tem entrado na *Westphalia* hum exercito Francez commandado pelo Principe de *Rohan Soubise*; e que subitamente se tem apoderado das praças mais consideraveis, tirando do Paiz livranças de forragens exhorbitantes, que excedem as medidas ordinarias das contribuiçoens: que se tem asenhoreado dos cofres dos thezoureiros, e arrancado as armas de S. Magestade dos lugares em que estavaõ substituindo-lhes outras; que trataõ todos aquelles Estados como inimigos, e declaraõ publicamente, que olhaõ para elles como Provincias conquistadas: Que hum procedimento taõ estranho deve cauzar admiraçaõ naõ sò ao Rey seu amo, mas a toda Europa; porque nem S. Magestade, nem o Imperio estaõ em guerra com França, e aquella Coroa entrou a fazer na Alemanha huma invazaõ direitamente oposta ao direito das gentes, sem instruir o Mundo dos motivos, que tem para hũ procedimento taõ extraordinario; e que se a declaraçaõ, que o seu Ministro a prezentou à Dieta a 14 de Março, quer que sirva de manifesto às suas razoens, facil he mostrar, que o titulo de *Garante* da Paz de *Westphalia*, nem a de Aliado da Imperatriz Rainha, a naõ podem autorizar, para as violencias que tem cometido.

Que o Rey seu amo tem mostrado bastante mente no Memorial publicado em *Ratisbonna* a 27 de Abril, que a entrada do seu exercito na *Saxonia* fora indispensavelmente necessaria para a sua segurança, e defença; e assim naõ pode ser nunca reputada por huma infracçaõ da Paz de *Westphalia*, e tem declarado muitas vezes pelo modo mais solemne, que restituirà todos os Estados de *Saxonia* sem alguma excepçaõ, tanto que se lhe derem seguranças sufficientes da conservaçaõ dos seus Estados, particularmente dos Ducados de *Magdeburgo*, e de *Silezia* de que as Cortes de *Vienna*, e *Dresda* o querem despojar, e tem mostrado no mesmo Memorial, que a França està naturalmente obrigada a assistir-lhe, pois pelos Tratados de *Westephalia*,

lia, e *Aquisgran* garantindo solemnemente a Sua Mag. o Ducado de *Magdeburgo*, cedido para sempre à caza de *Brandenburgo*, e a *Silezia* foi segurada ao Rey seu amo pelos Tratados de *Breslavia*, e *Dresda*.

Que a violencia inaudicta, q̃ França exercita com o seu titulo de *Garante* da paz de *Westphalia*, e das liberdades Germanicas: Que a imparcialidade de hum *Garante*; a graduaçaõ, que se deve observar segundo o Artigo 17 § 5 e 6 da mesma Paz, os respeitos que os Soberanos mutuamente se devem, e as explicaçoens que deviaõ preceder sobre a má inteligencia das duas Cortes, tudo se poz de parte para invadir subitamente os Estados que o Rey seu Amo possuía na *Westphalia*: Que a *Saxonia* ocupada pelas tropas Prussianas na perturbaçaõ presente, naõ pode dar a França pretexto valiozo; pois o designio em que entrou de executar o Tratado de partilha do anno 1745 constrangeu a S. Mageftade Prussiana a pegar nas armas contra a sua vontade para deffender os seus Estados; nem tinha direito para reclamar a garantia, pois foi a primeira, que claramente infrangiu a Paz.

Que naõ podẽdo França obrar contra o Rey de *Prussia* seu amo como Garante da Paz de *Westphalia*, tem Sua Mageftade direito para esperar a assistencia do Imperio cõtra aquella invasaõ; porque sofrendo-se, que huma Potencia Estrangeira se sirva da mesma Paz como hũ pretexto para entrar quando quizer com maõ armada em *Alemanha*, acabaram-se as constituiçoens do Imperio, a liberdade, e a segurança dos seus membros.

Amberg 10 *de Junho*.

HAvendo o Eleytor de *Baviera* nosso Soberano tomado a resoluçaõ de ficar neutral em ordem ao Rey de *Prussia*, escreveu à Regencia desta Cidade dizendo lhe que nem os Conventos nem subditos delle deviaõ temer os effeitos da presente guerra; mas que se contra o que S. A. Serenissima Eleytoral esperava entrasẽm tropas Prussianas em alguns destrictos do Paiz, naõ fizessem mais que mandar advertir ao seu Commandante, que estava no territorio

ritorio de *Baviera*, e que naõ tendo esta Corte guerra cō-
tra S. Magestade *Prussiana* nem seus Aliados se espera que
naõ cometeraõ violencias contra os nossos subditos, e por
consequencia naõ pretenderaõ delles nada, antes observa-
raõ huma exacta disciplina; e que tambem deviamos notar,
que havendo-se dilatado alguns dias com as suas tropas na
Provinça do Alto Palatinado *Monf. de Meyer* Coronel, e
Ajudante do Rey de *Prussia* Commandante das Compa-
nhias Francas, se lhe mandaraõ por hum acto do Governo
militar, e civil feito em *Hirschau*, todas as circunstancias
a cima referidas, com hũa exhortaçaõ de se retirar das nos-
sas terras sem cauzar nellas o menor danno; e o dito Co-
ronel naõ somente recebeu o dito acto mas prometeu sobre
a sua palavra retirar-se no dia seguinte, e de nos naõ pertur-
bar mais de nenhum modo, e o cumpriu logo que apare-
ceu a manhan; e que assim deve a nossa regencia seguir es-
ta resoluçaõ no cazo prezente, e em todos os que puderẽ
sobrevir; dando conta à Sua Alteza Eleytoral, e commu-
nicando esta ordem a todos os lugares de jurisdiçaõ desta
regencia.

Vienna 22 de Junho.

O Exercito do Feld Marechal Conde de *Daun* bem
longe de retroceder atè *Teutschbrod*, como os Prus-
sianos presumiaõ deixou o seu campo de *Jenechau*, para se
chegar a *Praga*. Marchou a 13 do corrente muito de ma-
drugada por *Bikan* em quatro columnas, com intento de
atacar o Duque de *Brunswick-Beveren*, que estava acampa-
do nas vezinhanças de *Cuttenberg*, com hum exercito de
observaçaõ, em quanto o Rey de *Prussia* sitiava com outro
a Cidade de *Praga*. Logo q̃ os Prussianos o viram taõ ve-
zinho, mostràram quererem entrar em batalha; e fizeraõ hũ
fogo muy activo assim de Artilharia, como da mosquetaria,
contra o posto que o nosso General de Cavalaria tinha ocu-
pado com a vanguarda perto de *Bichau*; porèm assim que
chegou a fronte do nosso exercito, cessarão os tiros, e o
inimigo começou a retirarse. Mostràrão os nossos Hussares
nesta ocazião, não sò todo o valor, mas toda a constancia
possivel

possivel. Aguantàram sem se desordenarem o fogo da Artelharia, e mosquetaria dos *Prussianos*, e merecerão grandes elogios as acertadas disposiçoens do General Conde de *Nadasty*. Retiràrão-se os inimigos tão apressadamẽte, q̃ foi impossivel vir às mãos por mais diligencia, que para isso fizerão os Granadeiros, e Caravinciros da vanguarda, e o Regimento dos Dragoens de *Hassia-Darmstàd*, ao qual o Feld Marechal destacou para lhe picar a retaguarda à ordem do General *Stambach*, que lhe pediu com efficacia este Cõmandamento. O General *Beck*, que cõmandava 3U *Esclavonios* os seguiu por outra parte, e os perseguiu com hum fogo continuo atè chegarem a *Kutenberg*. Marchou ao mesmo tempo o General *Nadasty* com o resto do seu corpo por *Maleschau*, e *Sudbadel*, para tomar os inimigos pelas costas, e fazer mais difficultoza a sua retirada; mas o Feld Marechal *Daun*, que tinha estabalecido o seu quartel General em *Kressclitz*, meya legua distante de *Kuttenberg*, naõ teve neste dia noticia alguma deste General, nem do sucesso da sua expediçaõ. Aindaque a retirada dos inimigos nos hajafeito perder a ocaziaõ de entrar comelles em batalha como se pretendia, se observou nos Officiaes, e Soldados, que estavaõ taõ cheyos de ardor militar e com tanta vontade de medir com elles as suas espadas, que a todos fez crer, que se houvera sido possivel chegar a conflito, nos seria muy favoravel o sucesso.

Os *Prussianos* para favorecerem melhor a sua retirada neste dia 13 puzeraõ o fogo a hum lugar chamado *Politschan*, vezinho a *Kuttenberg*; o qual ficou inteiramente reduzido a cinzas. A sua retaguardr teve algumas escaramussas com as tropas ligeiras, que os seguiaõ, das quaes nos mataraõ, e feriraõ atè 200 homens; porem entende-se, que a sua perda foi muito mais numeroza. Os *Prussianos*, que estavaõ em *Konigsgratz* abandonaraõ esta Cidade, a qual guarneceraõ logo os Austriacos.

O Rey de *Prussia* informado de que o Feld marechal Conde de *Daun* buscava o Duque de *Brunswick-Beveren* para lhe dar batalha, sahiu no mesmo dia 13 do Campo de

Praga, com alguns Batalhoens, e eſquadroens que lhe ſerviam de eſcolta, para ſe ir unir com elle, e ſe achar na acçaõ; e o Duque marchou do ſeu Campo de *N[illegible] b ff*, para hir receber Sua Mag. em *Kaurzim*. Feitas neſte acampamento as ſuas diſpoſiçoens, marchou a 18 de madrugada a buſcar o Feld Marechal, que eſtava acampado em *Maleſchaw*, nas vezinhanças da Cidade de *Collin*, ſobre o alto de hũa mõtanha muy elevada ao pé da qual havia muitos deſſiladeiros: Tinha reunido todas as tropas Auſtriacas q̃ havia na *Moravia*, e levado toda a Artelharia groſſa de *Olmutz*. Eſtava formado em tres linhas, e guarnecia a montanha com muitas peças de canhaõ, mas naõ obſtante a ventajem deſta poſtura, ſe reſolveu Sua Mag. Pruſſiana a atacalo. O ſeu exercito eſtava apoyado em *Malatitz* com o lado eſquerdo encoſtado a *Taſchit*, e o direito, e a vanguarda deffendido com pantanos, e mattos; o que o Marechal *Daun* tinha ido reconhecer na tarde do dia 16, e aſſim determinava acometelo no dia 17 pelo lado eſquerdo, mas ſabendo q̃ o Rey de *Pruſſia* havia ſido reforçado com 15U homẽs mais, conduzidos pelo Principe *Anhalt Deſſau*, ſe contentou de fazer naquelle dia hum movimento com o ſeu exercito, com o qual ſe achou àviſta do inimigo, ficando o centro delle na altura de hum deſtricto chamado *Neuwhaus*, que fica no caminho de *Collin* para *Planian*, e toda a noite de 17 para 18 eſteve com as armas nas maõs.

Na manhan de 18 viu ao romper da alva, que os *Pruſſianos* marchavaõ pelo ſeu lado eſquerdo avançando-ſe para elle, e pelos rodeyos que eraõ obrigados a fazer, e pelo terreno paludozo por onde paſſavaõ, não puderaõ chegar ao ataque antes das duas horas depois do meyo dia. Todo o esforço dos *Pruſſianos* ſe encaminhou contra a fronte, e coſtado da Ala direita dos *Auſtriacos*. Ganhàraõ logo duas batarias, e dous lugares guarnecidos de Infantaria; mas naõ puderaõ forçar o terceiro poſto, pelo terrivel fogo da Artelharia com que o deffenderaõ os *Auſtriacos*; e foi o Rey da *Pruſſia* vendo a muita gente que perdia obrigado a deſiſtir da empreza. Durou a peleja deſde as duas horas atè

às

às fete, e houve nefte tempo feis ataques, nos quaes os inimigos forão fempre rechaçados com ventagẽ das tropas da Imperatriz Rainha. Pelas 8 horas havẽdo ceffado algũ tempo o fogo da Artelharia, fez o Rey de *Pruffia* fetimo ataque, que naõ experimentou mais feliz que os feis precedentes, e affim fe retirou com alguma defordem com o feu exercito para *Nienburgo*. Os *Pruffianos* dizem que os *Auftriacos* naõ deceraõ do meyo da montanha para baixo, e affim os não inquietàraõ na marcha. Os avizos que temos dizem que hũa parte da fua Ala efquerda, em lugar de feguir o refto do exercito que fe retirou para *Collin*, fe feparou, e feguiu o caminho de *Bohemischbrood*, ou *Kaurzin*.

Perderaõ os *Pruffianos* 25 bandeiras, ou eftandartes, 15 peças de artelharia groffa, e 39 de campanha, ignoramos o numero dos prifioneiros, que diz fer confideravel; e o dos mortos 10U. O Feld Marechal entende, que a perda dos *Auftriacos* chegàra a 5U. Naõ morreu nenhum dos noffos Generaes. O Feld Marechal recebeu duas feridas ligeiras, e lhe matàraõ hum cavalo em que andava. Ficàraõ tambem feridos o Conde de *Serbeloni*, e o Principe *Carlos de Lobkowitz*. Corre a voz de fer morto na batalha o Principe de *Anhal-deffau*. Os generaes Pruffianos *Treskaw*, e *Pannewitz* ficàraõ prizioneiros, O exercito Pruffiano conftava de 50 atè 55U homens; o Auftriaco de 60U mas nefte numero entraõ 16U de tropas ligeiras. O Campo dos Pruffianos, e as fuas equipagẽs tinhaõ ficado em *Kaurzim*.

PORTUGAL

Lisboa 11 de Agofto.

NO dia 25 do mez paffado fe celebrou no Real fitio de N. S. da Ajuda onde Suas Mageftades fideliffimas e Suas Altezas continuam com perfeita faude a fua refidẽcia, o anniverfario do nacimento da Sereniffima Senhora Infanta *D. Maria Francifca Benedicta*, que entrou no duodecimo anno da fua idade, veftindo-fe toda a Corte gala, e beijando a Nobreza, e Miniftros a maõ a Suas Mageftades, e a Suas Altezas concorrendo tambem ao mefmo obfequio os Miniftros das Potencias Eftrangeiras.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18 de Agoſto de 1757.

ALEMANHA *Erfurt 22 de Junho.*

NEſta Cidade, q̃ he hũa das mayores de Alemanha, e foi jà Imperial, e livre, entrou de repẽte na tarde 19 deſte mez o General de *Oldenburg* com hum Batalhaõ de granadeiros Pruſſianos, que cõſiſte em 800 homẽs, e ſe meteu de poſſe della. Apenas teve a noſſa guarniçaõ tempo para ſe recolher na fortaleza de *Petersberg*. A noſſa Regencia lhe mandou deputados para lhe perguntarem o que pertendia; ao que reſpondeu, que o Rey de *Pruſſia* ſeu amo pretendia, que o Sereniſſimo Eleytor de *Moguncia* noſſo Soberano ſe declaraſſe neutral na preſente guerra. Deuſe logo parte a S. A. Eleytoral, que bem longe de convir na propoſta mãdou reforçar a Fortaleza com dous Batalhoens das ſuas tropas, que tiveraõ a deſtreza de

se meterem nella no dia seguinte. Hoje comessàraõ os Prussianos a levantar batarias contra a mesma Fortaleza, ou para a bater, ou para intimidar a guarniçaõ; porém atè o momento que se escreve esta noticia senaõ tem atirado hũ tiro, nem de huma, nem de outra parte, os Prussianos se queixaõ de que o Eleytor nosso Soberano ajuda a Imperatriz Rainha contra o seu Rey, dandolhe 6U homẽs de suas tropas dizem que o Eleytor de *Bavieta* se tem declarado neutro, e que o Eleytor *Platino* se mostra inclinado a fazer o mesmo; o que esperaõ queira imitar S.A. Eleytoral de *Moguncia*.

Nurembergue 23 de Junho.

TUdo està em movimento no Bispado de *Bamberg*; porque os Payzanos tem pegado nas armas, e se ajuntàraõ com as tropas regulares contra o Tenente Coronel *Meyer*; o qual com hum corpo de voluntarios *Prussianos*, dividos em varias companhias Francas, tem inspirado hũ terror grandissimo nestes Paizes vezinhos, pedindo contribuiçoens a todos; e queimou os arrabaldes da pequena Cidade de *Weisämain* por se vingar da morte de sete soldados seus que os habitantes lhe matàraõ.

Francfort 27 de Junho.

AGora se sabe, que os Prussianos se retiràraõ a 24 do corrente da Cidade de *Erfruth*, onde estiveraõ seis dias, mas levaram comsigo quatro moradores principaes em reffens dos 400U florins de contribuiçoens que tinhaõ pedido. O Tenenente Coronel *Meyer* tambem sahiu jà do Paiz de *Bamberg*, e do Margravado *de Culmbach* tomando o caminho de *Coburgo*. Corre aqui o extracto de hũa Carta escrita da Cidade de Praga a 20 de Junho, pelas nove horas da noite, e o seu theor he o que se segue.

Nam podeis deixar de reconhecer o contentamento com que vos escrevo estas regras, para vos dar parte do nosso feliz livramento. Esta tarde tivemos a boa fortuna de expulsar da montanha branca o corpo do exercito Prussiano, commandado pelo Marechal Keith. *As nossas tropas fizeraõ maravilhas. Nada iguala o intrepido valor com que ellas for-*

forçàram as trincheiras dos inimigos, aos quaes seguiram perto de huma legua; porèm elles se retiràram com tanta pressa; e a nossa gente estava tam cançada que nam poude seguilos mais longe, e deixando os Croatos, o os Hussares para lhes irem picando a retaguarda voltàram para esta Cidade.

Haviamos sabido por Reichs-Thor, *e* Caris-Thor *cõ* 25U *homẽs em q̃ havia* 3U *de Cavalo, e todos á ordem do Duque Carlos q̃ no momento q̃ estava para montar a cavalo recebeu do Capitam* Vanger *a noticia da batalha de* Chosternitz, *e ao tempo que sahia pela porta da Cidade lha confirmou hũ Official do Conde de* Nadasty. *Logo S. A. real deu parte deste feliz sucesso aos seus Officiaes com ordem de o participarem às tropas que marchàram com muita mais alegria, e mayor resoluçam; porque lhes inspirou dobrado animo, e mais confiança. Formàraõ-se com a mayor prontidaõ que foi possivel, e atacàraõ as trincheiras dos inimigos que consistiam em huma linha de circumvalaçam com dous fossos, e com alguns fossos chamados de lobo, diante. Tinhaõ na retaguarda (e principalmente nas eminencias todas Reduttos capazes de se alojarem nelles* 300 *atè* 400 *homẽs. Todas estas trincheiras, Reduttos foram ganhadas à força. O Marechal* Keite *que as deffendia com hum corpo de perto de* 20U *homẽs foi obrigado a abandonallas depois de quasi duas horas de resistencia. Retirou-se primeiro das trincheiras para os Reduttos, e dali para huma tapada chamada* Tiergarten, *e finalmente para* Cõmotau. *Fez sua retirrda com tanta precipitaçaõ, que naõ foi possivel alcançalo havendo-o seguido perto de huma legua. A nossa Artilharia nos serviu bem no ataque.*

A primeira nova da Batalha de Chosternitz, *e da retirada dos Prussianos de toda a parte da margem direita do Rio* Moldau *nos foi dada pela mulher de hum Vivandeiro do Regimento de* Pretlach. *Já nam temos Prussianos à vista de Praga por nenhuma parte.*

Logo immediatamente depois da batalha foy o Rey de Prussia *com huma escolta de* 15 *Hussares para a montanha de* Zisca *para fazer retirar o seu exercito, e a sua artilharia grossa. O exercito marchou precipitadamente para* Brandeiis,

deiis, *onde se duvida haverà passado* o Albis *para se ir reunir com as ruinas do seu exercito vencido em* Costernitz.

Berlin 2 de Julho.

HAvemos recebido de Bohemia a noticia de haver o Rey nosso Soberano sahido a 13 do mez passado do Campo de *Praga* com alguũs Batalhoens, e esquadroens para se ajuntar ao corpo do Exercito cõmãdado pelo Duque de *Brunswick-Beveren*; o qual tendo avizo da ida de S. M. marchou do seu campo de *Neuhoff* para o receber em *Caurzin*: Que unidos marcharaõ a 18 a buscar o Feld Marechal Conde de *Daun* que depois de reforçado com todas as tropas Austriacas que havia na Moravia, e com toda a Artilharia grossa de *Olmutz*, se tinha ido acampar em *Malleschau* nas vezinhanças de *Collin*; e tinha formado o seu exercito em tres linhas sobre hũa montanha muy alta, guarnecida com hum grande numero de peças de bater. Era muy difficultozo o atacalo por ser preciso passar por muitos barrancos, e desfiladeiros, mas naõ obstante esta difficuldade, e ventajoza situação em que estava, o Rey o atacou pelas 2 horas e meya depois do meyo dia, e ganhou duas Batarias, e dous lugares guarnecidos de soldados Infantes. O grande fogo da Artilharia dos inimigos lhe impediu ganhar o terceiro posto; e assim resolveu a desistir da empresa, e encaminhar o seu exercito para *Niemburgo.* No lado direito rechassou duas vezes o inimigo o qual depois da acçaõ se naõ atreveu a seguir o exercito do Rey, nem inquietalo de nenhũ modo na sua retirada. A sua Infantaria naõ passou do meyo da montanha para baixo; o que he bastante prova de haver sido consideravel a sua perda. Da nossa se naõ sabe determinar o numero. Naõ havemos perdido bagajens nem canhões; e só alguãs peças, por falta de carretas se naõ puderam conduzir. S. Mag. mandou levantar o bloqueyo de *Praga* para reunir todas as suas tropas a fim de sustentar melhor as ventajens que atègora teve na *Bohemia.* Segundo as ultimas Cartas recebidas daquelle Reyno com data de 27 de Junho lograva S. Mag. perfeita saude, e trabalha em restabalecer as suas forças, e fazer as suas desposiçoens para

pro-

proseguir os seus primeiros progressos, e ao partir o Correyo se achava Sua Mag. entre *Melnick*, e *Leitmeritz* com hum bello, e formidavel exercito. Fez o mesmo Monarca mercè do habito da Ordem Militar do merecimento a Mr. de *Wangenheim* Sarjento mòr do Batalhão de Granadeiros de *Kalsow* em remuneraçaõ do valor que tem mostrado nesta, e outras varias ocazioens, e do habito da Ordem da *Aguia negra* ao General *Treskow*.

No dia 28 do mez passado pelas nove horas da manhã faleceu subitamente nesta Cidade em idade de 70 annos e tres mezes cõplectos a Rainha viuva Sophia Dorothea de Hanover Mãe de S. Mag. que havia nacido a 7 de Março de 1687, e vivirà eternamente a sua memoria nos nossos annaes, e nos nossos coraçoens. Era irman de Jorze II. Rey da Gran Bretanha. As suas grãdes virtudes moraes a faziaõ universalmente amada; e os pobres que a veneravaõ como sua Mãe choraràõ perpetuamente a sua perda.

Vienna 29 de Junho.

A Muito Augusta Imperatriz Rainha para fazer mais celebre a memoria do feliz dia 18 de Junho, instituiu hũa Ordẽ militar q̃ terà o titulo de Maria Theresa; e se formarà de Cavaleiros, e de Grandes Cruses, todos com suas tẽças, ou pensoẽs. Durou a memoravel Batalha de *Chorternitz* desde as duas horas atè às oyto da tarde, e tem havido poucas acçoens em que o fogo da Artelharia, e mosquetaria fosse taõ vivo, e em q̃ se combatesse com mais ordem de hũa, e outra parte. As nossas tropas sustẽtàraõ o seu ardor atè o inimigo ser posto em derrota, e constrangido a fugir, como fez por duas partes differentes. Deve-se a gloria deste dia principalmente às prudentes, e acertadas disposições do Feld Marechal Conde de *Daun*, e a ordem que sempre soube cõservar. O seu valor, e o dos mais Generaes merecẽ os mayores elogios. O Imperador, e a Imperatriz para manifestarẽ quanto estimão a pessõa do Feld Marechal foraõ separadamente a caza da Condeça sua mulher a darlhe o parabem desta victoria. A perda q̃ os Prussianos tiveraõ nella monta ao menos a 20U homẽs, porque sò no campo

ba-

da Batalha se enterràraõ 6U500. Fizemos 7U prisioneiros entre saõs, e feridos entre os quaes se conta o Tenente General *Trerkow*, o General de Batalha *Pannewitz*, e 120 Officiaes de menos graduaçaõ. Logo depois da Batalha chegàram ao Campo do Marechal mais de 3U dezertores, álem dos que tomàram outro caminho cujo numero deve ser muito mais consideravel. Ficáram aos vẽcedores 22 bãdeiras, 45 canhões, quantidade de caixoens pertencẽtes à Artilharia, e muitos carros de muniçoens.

Nòs perdemos quando muito 6U homens entre mortos, e feridos. Entrou no numero dos primeiros o Tenente General Baram de *Luzow*, e contaõ-se entre os segundos o General da Cavalaria Conde de *Serbelloni*, o Tenente General Monsr. de *Wolwuarth*, e os Generaes de batalha Principe de *Lobokowitz*, e *Monsr. Wolff*.

Dando o Marechal parte a SS.MM.Imp. desta grande Victoria lhes diz que o General Conde de *Stampach* contribuira muito para o bom sucesso della, acometendo com a sua Cavalaria a Ala direita dos inimigos, e carregando-a cõ hũ esforço intrepido. Fez igual justiça aos Tenẽtes Generaes Conde de *Collowrath*, e Monsr. de *Wolwart*, e aos Generaes de Batalha Conde de *Schallenberg*, e *Monsr. de Ferro* sem se esquecer do Conde de *Wied*, de Monsr. de Sincere, e Conde Nicolao Esterhasi tambem Officiaes Generaes, que todos se destinguiram muito neste dia, e querendo mostrar quãto estava satisfeito de todos os Officiaes assim Generaes como subalternos se serviu destas expressoens. *Todo o Mundo ha mostrado nesta Batalha hum valor incrivel, hum zelo, e hum extremozo dezejo de cumprir a sua obrigaçam*. O General Conde de *Nadasty* (conforme o mesmo Feld Marechal) confirmou neste dia as evidencias q̃ tem dado em todas as ocaziões da sua capacidade, e da sua extrema valentia. Fala tambem ventajozamente dos Cavalos ligeiros do Rey de Polonia, que tomàram aos inimigos algumas Bandeiras. Louva o valor extraordinario que o Duque reynante de Wirtemberg mostrou durante aquella acçaõ acodindo a toda a parte, e expondo a sua pessoa aos

mayores

mayores perigos. Todos os louvores que se daõ aos Officiaes saõ juntamente devidos a todos os Soldados especialmente aos de Infantaria que nem hum só instante se dezordenàrão. O Feld Marechal Conde de *Daun* hum instãte antes da Batalha fez hũa fala às tropas, e lhes assegurou a Victoria visto que elles lhe prometessem não se adiãtarem, nem retrocederem sem ordem sua: o que elles prometeram, e cumprirão unanimemente, clamando huns aos outros na força da peleja. *Irmãos tenhamo-nos firmes.*

Na noyte de 18 para 19 passou todo o exercito em ordem de Batalha, excepto as tropas ligeiras que foraõ mandadas em seguimento dos inimigos, q̃ fugiaõ dispersos para toda a parte. A 19 se soube que o exercito Prussiano se havia salvado com a mayor desordem em Nimburgo, e que o Duque de *Beveren* se retiràra com o resto para *Robemischbrood.* Nesta manhan fez o General entrar de novo as tropas no seu antigo Campo de *Krichinau* porque o em que se deu a batalha pela quantidade de mortos que nelle havia naõ estava habitavel. A 20 se cantou o *Te Deum* em acçam de graças, e perto da noyte se fizeraõ tres descargas de artelharia, e das armas de fogo de todas as tropas. Neste dia e no precedente chegou ao novo campo hum grande numero de dezertores, e prisioneiros de que a mayor parte eraõ feridos. Soube-se para ser mayor o gosto que os inimigos tinhaõ começado a levantar o bloqueyo de Praga, e a retirar-se, e que as 2 feridas que o Feld Marechal Conde de *Daun* havia recebido no combate naõ eraõ perigozas.

Hoje pelas quatro horas da tarde passou por esta Cidade Mr. de Frauendinst Sargento mór do Regimẽto do Duque Carlos de Lorena fazendo caminho de Praga para *Schonbrun* precedido de trez Mestres de postas, e 16 Postilhões a levar a nova à SS. MM. Imperiaes do que se passou nas trincheiras de *Weisenberg*, ou *Montanha branca* donde o Duque Carlos de Lorena fez desalojar o Marechal de *Keith* com outro exercito Prussiano. Sabe-se por este avizo que os Prussianos perderaõ neste ataqne mais de 800 homẽs

mēs que os Austriacos lhes matárõ e 1100 que ficaraõ prisioneiros, naõ entrando neste numero mil que estavaõ no Hospital de *Santa Margarida*, e 800 que se curavaõ na *Estrela do Parque*, e que as nossas tropas se apoderaraõ de 11 peças de artilharia em que ha 3. de 12. libras de bala, e que os inimigos se retiráraõ com tanta pressa que abandonaraõ quantidade de bõmbas, e balas, álem de 44. cantoens de cobre cõ todos os seus apreſtos. O Coronel Luthon q̃ foi em seu seguimento com as tropas ligeiras mandou logo ao exercito 119. prisioneiros, e depois 260. com hũa peça de canhaõ. A 22 chegaraõ a Praga 600 para 700 dezertores.

A 23 á noite foi o Feld Marechal Daun á mesma Cidade para conferir com S. A. Real as operaçoẽs que novamẽte deviaõ fazer, e se resolveu mandar marchar no dia seguinte para *Bohemischbrood* os 44U homes de Infantaria q̃ estavaõ em Praga com 3U homẽs de Cavalaria Aleman, e as tropas ligeiras.

Recebeu-se mais a noticia de ser falecido em Praga das feridas que recebeu na batalha de 6 de Mayo o Feld Marechal Conde de *Browne*, e de serem mórtos na de 18 de Junho o Baram de *Mober de Wal* Coronel do Regimento da Ordem Theutonica, o Conde *Harrach* Tenente Coronel de *Bade*, e o Conde de *Pappenheim* Sargento mór do Regimento de *Wrtemberg*, e de estar perigozamente ferido o Coronel Conde de *Stant-Ignon*.

PORTUGAL *Lisboa 18 de Agosto.*

NA Mesa do Tribunal da Junta do Comercio deste Reyno, e seus Dominios se apresentaraõ Por falidos de credito em 24 de Março *Gabriel Francisco de Araujo* mercador q̃ foi na rua dos Escudeiros. Em 5 de Mayo *Manuel dias Novaes*, que teve loje na Fancaria. Em 17 do proprio mez *Antonio de Souto* Mercador de couros, e sola. Em 14 de Junho *Joze Ferreira da Silva* Mercador com loja na Fancaria. Em 23 do proprio mez *Manuel Luis Campos* Mercador na rua dos Escudeiros. Em 7 de Julho *Francisco de Sales Baptista*, que teve loje de Mercearia na rua nova. E em 4 de Agosto *Manuel de Oliveira Braga*, que teve loje de Fancaria á porta da Misericordia desta Cidade.

GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25 de Agoſto de 1757.

ALEMANHA *Dreſda 5 de Julho.*

PArece que houve menos confuzaõ na retirada dos Pruſſianos, depois do levantamento do ſitio de *Praga*; do que nos quizeraõ perſuadir os primeiros eccos, que aqui ſe ouvirão. Eſtes nos annunciàraõ, que a vanguarda do ſeu exercito tinha jà repaſſado as montanhas de *Bohemia*, e vinha chegando a eſta Cidade; porèm viu-ſe brevemente, que eſta noticia não ſó he falſa, mas ſem fundamento. He certo que as tropas cõmandadas pelo Marechal *Keith*, quando ſe retiràraõ da vezinhança de *Praga*, dirigirão a ſua marcha para as noſſas fronreiras; mas foi com o intuito de ſe reunirem com o exercito do Rey de *Pruſſia*, que eſtà junto à Cidade de *Leitmeritz*, onde ficàraõ, e ainda eſtam. Varios deſtacamentos de *Croatos*, e de *Huſſares*

Auſtriacos poſtados entre *Auſſig*, *Toplitz*, e *Peterſwald* fazem muy difficil a cõmunicaçam de *Bohemia* com a *Saxonia;* e tem apriſionado o General de batalha *Manſtein*, e muitos outros Officiaes feridos, que vinhão para eſte Paiz a curarſe, com hũa eſcolta de 100 homens com muitas bagajens. O Marquez de *Varenes*, que o Rey de *Pruſſia* mãdava ao Duque de *Cumberlandia* ſeu Primo, tambem lhe cahiu nas mãos. Como eſtes incidentes moſtràraõ quanto era precizo cuidar em fazer as paſſajens ſeguras, mandou S. Mag. Pruſſiana poſtar alguns Batalhoens, e alguns eſquadroens de Huſſares ao longo do Rio *Albis*. Na manhan de 2 do corrente partiraõ jà deſta Cidade 2U ſoldados convalecentes para *Bohemia*, com hũa eſcolta de Cavalaria, e Infantaria, que ao meſmo tempo conduziraõ duas peças de artelharia, e a caixa militar, cuja partida ſe havia retardado pela cauſa referida. Sua Mag. Pruſſiana mandou vir 2U homẽs de *Berlin*, para reforçar a guarniçaõ de *Dreſda*, e tira 10U homẽs da *Silezia* para aumẽtar o ſeu exercito, q̃ a 27 de Junho eſtava acampado na margem direita do *Albis* entre *Melnick*, e *Leitmaritz*; e cõſtava jà de perto de 60U homẽs de que ſe infere, q̃ eſte Monarca naõ cuida ainda em ſahir da *Bohemia;* antes em continuar as ſuas idèas; e na fórma em que tem deſtribuido o reſto das ſuas tropas cobre a *Silezia*, e ſegura a communicaçaõ com a *Luſacia*, e com *Brandenburgo*. Eſte Principe, e ſeus Irmãos lograõ todos ao prezente ſaude. O animo de Sua Mag. he tam coſtante, que nenhum revèz da fortuna lho pòde abater. A perda da Rainha ſua Mãe lhe foi muy ſenſivel; mas depois de a lamentar hum inſtante todo ſe comprometeu com as diſpoſiçoens da Providencia. A poſtura em que tem o ſeu exercito he muy ventajozo; porq̃ domina as duas margens do *Albis*. Pode reforçarſe pelo coſtado direito, ſe tiver neceſſidade de mayor ſoccorro. Pòde acudir com mayor força, ao eſquerdo, ſe os Auſtriacos tẽdo jũtas as ſuas forças ſe reſolverem a atacalo por aquella parte, as coſtas ſempre livres para a ſua retirada, e ao meſmo tempo eſtà dominando toda a *Bohemia*, Todas eſtas diſpoſiçoens ſaõ reſulta do

grande

grande conhecimento, que Sua Mag.tem acquido de todo o territorio daquelle Reyno. Naõ ha nelle Rio, e ribeira, ou regato, de que naõ ſaiba os nomes, o fundo, e a extençaõ da ſua corrente, naõ ha montanha, e outeiro de q̃ naõ conheça as veigas, e os disfiladeiros. Naõ ha acampamento de que naõ reconheça as ventajens, e os defeitos; nem Provincia, ou Circulo de que ignore a qualidade do terreno, e as produçoens, para lhe ſervirem de regra, em ordem à ſubſiſtencia das ſuas tropas. Na ultima acçaõ que teve com os *Auſtriacos*, depois de formadas em batalha, andou de fileira em fileira animando os ſoldados com eſtas palavras. *Meus filhos, eſta ocaziam he deciſiva. Moſtray que ſois Pruſſianos, e lembraivos de que jà tendes vencido outras vezes eſtes inimigos.* Todos peleijàram deſtimidamente, e por iſſo houve tanta perda de gente. Quatro mil feridos chagàraõ a eſta Cidade. O embaraço q̃ houve para lhes dar alojamento deu ocaziaõ a que huma grande parte deſte numero ficou expoſta nas ruas à inclemẽcia do tempo: porèm a muito Auguſta Rainha de *Polonia*, naõ conſultando mais que a ſua natural piedade, e o ſeu generozo animo, concorreu para o alivio deſtes infelices, mandando-os recolher em huns quartos pertencentes ao ſeu palacio, e procurando-lhes todos os ſoccorros que lhes ſaõ neceſſarios. Depois chagàraõ aqui todos os mais feridos, e doentes que ſe achavaõ no Hoſpital de *Santa Margarida*, extramuros da Cidade de *Praga* deſde a batalha de 6 de Mayo.

Como depois das Batalhas de 18, e 20 de Junho, os habitantes deſta Cidade ſe moſtràraõ muy contentes, e tratàraõ com deſprezo aos Officiaes, e ſoldados feridos, ordenou o governo Pruſſiano para prevenir qualquer acçaõ q̃ poderia interromper a tranquilidade publica, deſarmar os habitãtes de todas as Cidades, e lugares deſte Eleytorado.

Acrece agora a Sua Mag. Pruſſiana o cuydado das operaçoens que emprenderaõ os exercitos da *Ruſſia*, e aſſim tem mandado deſtribuir todos os Regimentos, q̃ ſe achavão na *Pomerania Pruſſiana* pelos lugares, onde podem ſer uteis à ſegurança do Paiz, e formar hum corpo de milicias,

 de

de Caſſadores, e de voluntarios, que a Nobreza da Provincia proverà de armas para o meſmo effeito. Indicaraõ-ſe tambem poſtos em que poderiaõ ſervir os ſoldados jà reformados, por cauſa dos ſeus annos. Entende-ſe, que a Praça de *Memel* ſituada na fronteira do Reyno de *Pruſia*, eſtarà ſitiada ao prezente por hũa coluna das tropas *Ruſſianas* cõmandadas pelos Generaes *Braun*, e *Fermer*, a qual conſta de 28U homẽs a que hamde ajuntar 9U que ſe embarcaraõ na Armada de *Cronſtadet*, cõmandada pelos Almirantes *Miſchukoff*, e *Metleff*, que jà ſe ajuntou na meſma coſta da Pruſſia com a de *Revel*, que hè cõmandada pelo Almirante *Luis*, e fazem juntas o numero de 21 velas; as quaes bloquearaõ *Memel*, por mar, em quanto o referido exercito a ſitiar por terra.

Hanover 8 de Julho.

DEpois que o Duque de *Cumberlandia* ſe retirou para a margem direita do Rio *Weſer* lhe mandou o Marechal de *Eſtrées* pedir por hum trombeta paſſajem livre pelo Eleytorado de *Hanover*: aſſegurandolhe, que o exercito de França marcharia com boa ordem, obſervando a diſciplina mais exacta, ſem cauſar o menor prejuizo ao Paiz, mas que no cazo que lha recuſaſſe naõ poderia deixar de paſſar à força. Sua A. real ouvindo eſta propoſta lhe mandou reſponder, *que nem tinha poder para lhe acordar a paſſajem que pedia, nem eſtava na diſpoſiçam de lha permitir.*

Haviaõ-ſe os Francezes avançado para *Bintelen*, e corria jà a voz de que tinhaõ ocupado aquella Cidade, porèm o General *Sporke* os previniu, e meteu nella hum corpo de tropas; e aſſim ſe viraõ obrigados a naõ inſiſtirem no ſeu deſignio. O Duque de *Cumberlandia* mandou retirar o grande Almazem que tinha na Cidade de *Hamelen*, deixando ſò ficar nella a quantidade de mantimentos neceſſaria para a guarniçaõ, no cazo que lhe ſeja preciſo ſuſtẽtar hum ſitio; mas como o Almazem era muy conſideravel, e era neceſſario hum grande numero de carretas, e de cavalos, foram os Baliados, e a Nobreza obrigados a fornecellos.

Intentàraõ os Francezes, ha dias, formar huma Ponte ſobre

bre o Rio *Weser* entre *Stoltzenau*, e *Lockum*. O Duque de *Cumberlandia* advertido do seu intento, fez conduzir prontamente para aquelle sitio algumas peças de artelharia, q̃ atiraraõ com taõ bom sucesso, que matando muitos dos que trabalhavaõ nesta obra fizeraõ pôr em fugida aos mais. Os Baliados, ou Concelhos deste Eleytorado, situados da outra parte do *Weser* se acham sogeitos aos Francezes, q̃ se apoderàram de tudo o que lhes pareceu bem. Passou hum Corpo dos nossos Caçadores o Rio, e fez pôr em fugida huma Partida dos Inimigos; que tinhaõ cometido muitas desordens nas vezinhanças de *Stoltzenau*, e acometido o carro da posta daquelle destrito. Como as circunstancias do tempo naõ permitiam à Princesa, mulher do Principe herdeiro de *Hassia-Cassèl*, continuar a sua assistencia neste Paiz, se resolveu a partir hoje para *Cassèl*, donde intẽta passar para *Hamburgo*. Os Principes seus filhos estaõ ainda em *Gottingen*, mas duvida-se de q̃ residam muito tempo naquella Cidade. A Princesa alguns dias antes de partir escreveu ao Duque de *Cumberlãdia* seu irmaõ este intẽto, e S. A. real sahiu hontem do exercito atè hum sitio da ribeira do *Lein*, onde achou aquella Princesa, e ali se despediram.

As Cartas de *Gottingen* de 5 do corrente dizem, que na tarde do dia antecedente havia passado por aquella Cidade o Principe herdeiro de *Hassia-Cassel*, e que no mesmo dia sinco se esperava de *Cassel* o Serenissimo *Landgrave* seu Pae, fazendo ambos caminho para *Hamburgo* onde determinaõ fazer por algum tempo a sua residencia. Sabemos por outra parte que o Duque de *Orleans* se poz em marcha a 5 com 20 Batalhoens, 32. esquadroens, e hum Batalhaõ de Artilharia para entrar pelo Principado de *Paderborn* no Landgrvado de *Hassia Cassel*, em vingança de se haver o *Landgrave* declarado neutral nesta guerra, naõ querendo entrar nella contra *Prussia*, e contra a Gran Bretanha, e q̃ o Marquez de *la Valiere* o seguiu a 6 com o trẽ de Artelharia.

Minden 9 de Julho.

AS tropas de França vem chegando para esta Cidade. A sua guarniçaõ he tam pouco numeroza, que tem

dem

ordem de se retirar, assim que ellas chegarem a certa distancia. O Marechal *d'Estrees* jà mandou dizer à Regencia, q̃ lhe mandasse Deputados, e com effeito mandou tres a *Bielefeld*, onde este General tinha ainda hontẽ o seu Quartel. Elle lhes anunciou, que os habitantes se preparassem para receberem em suas cazas guarniçaõ Frãcesa, e pertende ao mesmo tempo hũa contribuiçaõ de 156420 escudos por todo o territorio da dependencia de *Minden*. A regencia Prussiana vae exercitando as suas funções como ordinariamente fazia, até ver o q̃ se dispoem quando chegar a guarniçaõ Francesa.

Tem havido estes dias passados huma forte escaramussa entre hum corpo de tropas ligeiras do exercito de França, e a escolta de hum Comboy de forragens, q̃ vinha do Paiz de *Luneburgo* para o exercito do Duque de *Cumberlandia*; mas chegando neste tempo hum destacamẽto de Dragões, e Caçadores Hanoverianos, atacou os Franceses, e reprezou huma parte das carretas do Comboy, destruindo tudo o que naõ puderaõ levar.

Embden 8 de Julho

DEspachou o Marechal de *Estrees* Commandante General em chefe das tropas do Rey Christianissimo, chamadas auxiliares, ao *Marquez d' Auvet* Marechal de Campo, com hũm grosso de gente para se apoderar do Principado de *Ostfrisia*, com o pretexto de pertencer ao Rey de *Prussia*, achando-se jà de posse dos mais Estados, que este mesmo Monarca possuia no circulo de *Westphalia*. Em execuçaõ das suas ordens destacou o dito Marquez no dia 2 de Julho ao principio da manhan ao Conde de *Lillebonne*, Brigadeiro, com 200 Dragoẽs do seu Regimento, apeados, e 50 a cavalo, para tomar posto em *Opphusen*, e em *Volthusen*; o què executado veyo este mesmo official reconhecer a situaçaõ desta Cidade pela parte da porta chamada de *Auriok*, e o Conde de *Seey*, Coronel de Dragoens, passando por *Peckum*, e *Borsum* a fazer o mesmo da banda da porta de *Leer*. De ambas estas partes se tiraraõ contra estes observadores alguns tiros de

Ca,

Canhaõ, e elles se retiraraõ para *Oldrasum* conformando-se com as suas instrucçoẽs. De tarde o Marquez de *la Chatre* Brigadeiro de Infantaria, e Coronel do Regimento de *Cambresis*; partiu de *Oldarsum* com 200 homẽs, em que entrava a sua Companhia de granadeiros, para *Brosum*, e ali se ajustou com o Conde de *Lillebonne*, para darem de noyte hum sobresalto a esta Cidade. Pela meya noyte, que era a hora destinada, marchou o Marquez de *la Chatre* em duas linhas huma ao longo do Dique atè as palissadas da porta de *Leer*, que poderiaõ cortar facilmente, se para as fazer tivessem ordem. A outra se avançou para a mesma porta, a reconhecer a sua frontaria, e os seus fossos. Contra ambas se fez hum forte fogo de canhoẽs, e mosquetaria, mas sem nenhum effeito.

O Conde *Lillebonne* marchou na mesma hora para a porta de *Aurick*, e fez avançar alguma gente atè as palissadas, e ponte levadissa, e depois de tudo reconhecido, mandou atirar alguns tiros contra a Cidade, a que a guarniçaõ conrespondeu, e os Francezes se retiraraõ. Achava-se governando a Cidade *Mr. Kalckreuth* official Prussiano, o qual pertendeu impedir o aproche dos Francezes fazendo abrir as *Eclusas*, e inundando a mayor parte do territorio, que circula a Cidade; mas os Camponezes das vezinhanças do Rio *Embs* se ajuntaraõ, para impedirem a inundaçaõ das suas terras, e ameaçaraõ de se oporem armados contra os que emprendessem abrir as *Eclusas*. Naõ teve *Mr. Kalckreuth* a possibilidade de fazer respeitar as suas ordens, e em vaõ procurou exercitar a sua autoridade contra a guarniçaõ, porque huma parte della se salvou, e houve grande trabalho para reter na obediencia o resto. A 3 pelas sete horas da manhã teve o Conde de *Lillebonne* avizo do Porto de *Volthusen* de haverem ali chegado a render se 70 dezertores que depuzeraõ, que os officiaes naõ podiaõ ja obrigar a guarniçaõ a defender-se, e que toda a Cidade estava com susto. Com este avizo voltou com o seu destacamento para *Volthusen*, e deu parte de tudo ao Marquez d' *Auvet*, o qual marchou immediatamente para esta Ci-

dade; seguido de 100 carros de fachinas, e fez as suas desposiçoẽs para lhe dar hum asalto na manhan seguinte; porèm o Conde de *Lelleborne* aproveitando-se das circunstãcias que sabia, mandou a *Mr. Lambert*, Sargento mór do seu regimento, com hum tambor intimar ao Commandante da Cidade, que se rendesse, e elle marchou logo para a porta de *Aurick*, onde *Mr. Lambert* achou ja o Povo que o chamava, e tomou logo nella Posto. *Mr. de la Chatre* entrou quazi ao mesmo tempo pela porta de *Leer*, e se fizeraõ as Capitulações da entrega muito à võtade dos Frãcezes, ficando todos os Soldados, e officiaes da guarnição prisioneiros de guerra, toda a artelharia, munições, e mais petrechos de guerra pertencentes a S. M. Christianissima, cõ todos os Arsenaes, e Almazẽis no estado em que estavam, e os moradores fazendo juramento de fedilidade ao mesmo Monarca nas mãos do Marquez de *Auvet*, e se asignáraõ no mesmo dia tres de Julho. Todos atégora louvam a boa ordem, e exacta disciplina destes novos hospedes.

PORTUGAL *Lisboa* 25 *de Agosto.*

FAleceu na Cidade de *Elvas*, no dia de Sabado 30 de Julho, o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *Dom Balthazrr de Faria, e Villas boas*, Bispo daquella Dioccsi; em que havia succedido a seu irmaõ o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Pedro de Villas boas*, ambos do Concelho de Sua Magestade fidelissima, Prelados, e Monsenhores que foraõ da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa. Originou-se a sua morte do excesso com que no dia da festa da Senhora do *Carmo* andou com tanto zelo, dando Cõmunhaõ publica ao innumeravel Povo, que cõcorreu a receber o pam da vida das mãos do seu Pastor, porque acabando sua do desta funçam, e recolhendo-se a pè para o seu Palacio, o ar fresco que corria o constipou, e a este mal se lhe seguiraõ humas perniciozas com soluços e convulçoens. Conservou a mayor advertencia atè o instante em que expirou, deixando a todo o seu Catholico Rebanho perpetuamente saudozo, porque encheu cabalmente o seu lugar, e foi grande bem feitor da sua Cathedral que deixou melhorada com varias obras.